

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Tenente Moraes Sarmiento

No dia 20 do corrente passou mais um aniversario do assassinato do Tenente Moraes Sarmiento, em Luanda. Ainda vibramos com a mesma indignação que sentimos ao saber desse crime sem nome, em que brancos comandando pretos, assassinavam esse seu camarada, homem de bríos como poucos. Ao recordarmos Moraes Sarmiento, aliamos sempre, a memoria doutro português de tempera igual e aquem o destino tambem foi infeliz. Referimo-nos ao Capitão Anibal de Azevedo. Verdadeiras almas de chefes, de comandantes, inteligencias argutas e abertas a todos os ensinamentos, estes dois homens morreram em plena juventude, um vitima dum momento de desespero, o outro ás mãos de péssimos portugueses. Paz ás suas almas.

### Treino ciclista

Até ha dias a pista da Atalaia tinha sido mudada para a Praça da Republica, sómente pelos garotos aspirantes a ciclistas; porém, verificámos que ela é aproveitada por gente que devia ter juizo e que conduzindo motocicletas andam ás voltas, em redor do monumenso aos Mortos da Grande Guerra, numa corrida desordenada pondo em risco a vida de quem por ali passa. O posto de policia é ali perto, mas a repressão destes actos parece impossivel não sabemos porquê.

### Festa a S. José

Teve lugar na passada quinta-feira, 19 do corrente, a festa nesta igreja, que, como dissimos no nosso ultimo numero, se acha anexa ao Hospital da Misericordia de Tavira e é dedicada áquele santo.

Houve missa cantada, na qual tomou parte um grupo de senhoras da nossa terra, estando o templo vistosamente ornamentado e repleto de fieis.

Solenisando o dia, a Direcção da Misericordia, ofereceu um bôdo aos pobres mais necessitados, que entre outros géneros, constou de arroz, bacalhau, grãos, carne e pão.

Na parede duma das naves do edificio e coberta com a bandeira nacional via-se uma placa em marmores aonde se lia em letras d'ouro o seguinte.

Aos benfeitores desta casa  
João de Mendonça Corte Real  
Antonio Fialho Freire  
João Antonio Seixas  
Francisco Simão da Cunha  
Tomé das Chagas  
Homenagem da Direcção  
Tavira 19/3/1936

Esta placa foi descerrada apoz a festa de Igreja. A seguir, e tambem colocado na parede vê-se um quadro com a relação de todas as pessôas que desde 1 de Janeiro até á data enviaram donativos.

Percorremos com atenção as várias dependencias do Hospital que se achava patente ao publico.

Enfermarias, salas de operações, casas de banho, cosinha, etc. são motivo dos nossos parabens á zelosa Direcção bem como aos empregados d'aquella casa pelo aceio que nelas se nota, além do carinho com que os doentes são tratados, o que é digno de especial menção. Em todos os recantos se nota a

## Problema arrumado

ESTÁ QUASI terminado o periodo do defeso da pesca da sardinha. E vem a proposito recordar a forma como o governo soube e pôde acautelar os interesses dos que trabalham durante o lapso de tempo em que a industria da pesca e do fabrico de conserva esteve quasi finalizada.

Através de subsidios, através de trabalhos publicos, pôde-se resolver um assunto que só o Estado Novo soube encarar resolutamente.

A questão das industrias de pesca e conservas arrastou-se durante não pouco tempo, procurando-se para ela uma solução que nunca se achou.

Fez-se, a determinada altura um congresso em que se debateram opiniões em que se discutiram alvitres. Nomearam-se aquelas muitas crónicas comissões, mas o problema ficou na mesma, ficou por resolver.

E era assim porquê?

Porque havia um obise perante o qual se esbarrava sempre: o defeso da pesca.

Toda a gente sabia, todos concordavam que a pesca, durante todo o ano havia de ser fatalmente prejudicial. Todos sabiam—dentro daquilo que relativamente se sabia—que o chamado peixe de inverno longe de servir para a fabricação da conserva, só nos desacreditava nos mercados externos. No entanto havia uma cobardia, quasi incompreensivel, para atacar o problema de frente, para lhe dar a solução requerida.

Argumentava-se que, com o defeso da pesca, durante dois meses os operários empregados na industria conserveira iriam ficar sem trabalho, iriam não ter onde empregar a sua actividade. E o caso alarmava naturalmente todos quantos pretendiam resolver o problema.

E era assim porque já se sabia que com a má organização dos industriais, com a despreocupação, senão desprezo, mostrado pelos poderes publicos de então, pelo esforço dos que trabalhavam os operarios iriam fatalmente ficar sem ter de que viver. E a questão arrastava-se, perdia-se, na confusão dos que procuram rumo e não o acham.

Foi neste estado que a Ditadura veio encontrar o importante problema.

Em determinada altura houve, porem, que resolvê-lo e resolveu-se. O Consorcio da Pesca foi o primeiro ensaio corporativista feito entre nós. Organizados os patrões houve que atacar a questão sem tibiesas. E o defeso surgiu desde logo como uma medida a pôr em pratica com a maior urgencia.

Mas, surgiram, tambem, os defectistas, os que se não cansaram de clamar que semelhante medida era o arrastar para a miséria de centenas e centenas de pessoas. Houve mesmo quem reclamasse contra o que se tinha como um erro e como tal se inculcava publicamente.

A coisa alguma, porem, atendeu o governo. O caminho estava traçado e sabia-se porquê. Resolutamente o defeso da pesca foi tornado obrigatorio em toda a costa.

E verificou-se, então, que o operariado não sofreu nada o tal embate de miséria que vinha a ser anunciado. Pelo contrario, durante o tempo que se não pesca todos os operarios que vivem da industria de conservas se dedicam ao fabrico do vasio, ou seja da lata que depois há de ser cheia com o peixe de verão.

Mas, nos meios onde o fabrico do vasio não pode preencher todo o tempo ocupado pelo defeso, o governo foi mais longe e concedeu subsidios e fomentou obras locais onde a actividade do operariado pode ser aproveitada.

Quer dizer, nem os operarios perderam mas antes pelo contrario ficaram com o trabalho que lhes garante o necessario á vida, enquanto algumas terras, centros fabris de importancia, durante anos e anos votadas ao maior abandono, viram abrir ante si novos caminhos de progresso.

Deste modo o Estado Novo resolveu um problema que de longe vinha e o defeso da pesca, o eterno papão que serviu para tanto jogo politico é de vez um assunto arrumado.

S. P.

inteligente orientação de trabalho do Provedor sr. Jorge Ribeiro, e o resultado dos donativos de grande numero de amigos do Hospital,

que tem sido bastante proveitoso. Agradecemos as senhas que nos foram enviadas para os nossos pobres.

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### De Espanha...

Continua a ser dona das ruas na nação visinha, a mesma turba de revolucionários que há trinta dias delas se apoderou, apesar de Azãna ter dito do alto do poder que «já era tempo de nas ruas só mandar a autoridade!»

As informações officias dão o seguinte resultado deste banho lustral de Liberdade em que a Espanha mergulhou: mortos 51; feridos 194; incendiadas 16 igrejas, 11 conventos, 29 clubes politicos e 21 armazens de viveres, não falando das casas particulares, cafés, teatros e jornaes destruidos. E são as noticias officias!

No entanto, em Espanha não se passou nada e o novo conservador, apesar disto, continua a demonstrar uma grande tendencia para se deixar suicidar.

### Corporações

Pelas 16 horas de segunda feira ultima, reuniram-se na sua sede, á Rua Guilherme Gomes Fernandes, n.º 10, os socios da Secção em Tavira do Sindicato Nacional de Operarios Sapateiros, a-fim-de tomarem conhecimento do que se contém nos Estatutos desta corporação ha pouco aprovados pelo governo.

Presidiu á sessão o sr. João Inacio Garrana, secretariado pelos srs. Crisostomo dos Martires Carepa e Alexandre Luciano Parreira.

Por falta de numero, motivada pelo desconhecimento da realização desta assembleia, foi deliberado convocar nova reunião para o dia 23 proximo pelas 15 horas sendo nessa altura eleitos os corpos gerentes, e marcado o dia para a inauguração oficial desta Secção, para o que serão expedidos convites ás entidades officias.

### Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	17\$50
Feijão . . . . .	36\$00
Grão . . . . .	20\$00
Ervilha . . . . .	13\$00
Fava . . . . .	14\$00
Cevada . . . . .	9\$00
Aveia . . . . .	6\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup> .	60\$00
» molár » .	40\$00
» dura » .	30\$00
» miolo » .	150\$00
Alfarroba 15 <sup>k</sup> .	3\$00

Ovos, 2\$70 a duzia.

### Curso de Trabalhos a Lã

O curso de ensino gratuito de trabalhos a lã, promovido pela casa Singer, ficou transferido por motivo de doença da instructora que o devia leccionar para o próximo mês de Abril, sendo para isso oportunamente avisadas todas as senhoras inscritas.

A inscrição continua aberta na filial da Singer na Rua Alexandre Herculano desta cidade.

### Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

## FESTA MILITAR

Na sede do Regimento de Infantaria n.º 4, aquartelado em Tavira, realizou-se no passado domingo 15, a festa de recepção aos novos recrutas incorporados nesta unidade.

Pelas 14 horas, os mesmos formaram por companhias na vasta parada do Quartel. A Band Municipal de Tavira executou a «Portuguesa», ouvida em continencia, enquanto a bandeira nacional subia no mastro da fachada do edificio.

Do Grupo de Officiais adiantou-se o major sr. Jaime Pires Cansado, que, dirigindo-se aos novos incorporados, proferiu uma brilhante allocução, aconselhando-os a que procurassem acamarar com os seus companheiros de caserna, e que, com o seu esforço pessoal e té nos destinos da Patria, honrassem as nobres tradições do Regimento de Infantaria n.º 4, a sua bandeira, o seu comandante e a farda que vestem.

Seguiram-se as provas anunciadas no nosso ultimo numero. Procedeu-se depois a distribuição de prémios ás equipas das referidas provas.

Sentavam-se á mesa onde os referidos prémios se encontravam, os srs.: Comandante do Regimento de Infantaria 4 Coronel Mario Constantino Oom do Vale; Juiz da Comarca Dr. João de Deus Pereira e Presidente da Camara Jorge Ribeiro.

Um numeroso grupo de soldados e cabos da antiga incorporação, acompanhados pela Banda Municipal de Tavira sob a direcção do maestro Herculano Rocha, chefe da mesma, entoou os Hinos «Nacional» e «Maria da Fonte»; Canção «Soldado em Marcha»; e «Patria e Bandeira», recebendo fartos aplausos da enorme massa de povo que enchia o quartel.

Não podemos deixar de felicidade os organizadores de tão simpatica festa pelo exito obtido, e, em especial, o Ex.<sup>mo</sup> sr. Comandante da Guarnição Militar de Tavira, Coronel Oom do Vale.

## NOTÁRIO

Rua da Liberdade, n.º 7  
TAVIRA

## Atropelamento

Manuel Antonio Dionisio, residente na Corte Antonio Martins, da Conceição de Tavira, quando no dia 15 do corrente conduzia um carro de carga, ao passar no Campo dos Martires da Republica, desta cidade, onde se realizava o mercado mensal, atropelou João Viegas, casado, de 64 anos, residente em Malhada do Judeu, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, produzindo-lhe ligeiras escoriações.

Conduzido ao Hospital da Misericordia pelo civico 33 em serviço no posto policial desta cidade, ali foi devidamente tratado, recolhendo a sua casa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Récita de beneficência

Está marcado para breve, uma récita de caridade, organizada por um grupo de sócios do Club Recreativo Tavirense, a favor da beneficência local, tomando nela parte mais de 60 figuras, dentre as quais se destaca grande numero de senhoras da nossa terra, que gentilmente acederam ao convite.

A revista que sobe à cena, tem por título *Ponto e Virgula* é da autoria do sr. Manuel Virginio Pires, nosso camarada de Redacção, com musica do maestro Herculano Rocha e compõe-se de 2 actos e 12 quadros.

Os ensaios, sob a proficiente direcção do Ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Frederico Chagas, vão bastante adiantados e decorrendo normalmente. Espera o Grupo realizar espectáculos n'algumas terras do Algarve, caso não surjam dificuldades por parte da Inspeção Geral dos Espectáculos, o que é para lamentar, visto tratar-se de récitas com fins beneficentes.

Dentre os personagens não há distinções, todos eles desempenham à altura os papeis que lhe são confiados.

Depois de vencidas tantas dificuldades que surgiram para a realização deste espectáculo, o Club Recreativo vai mostrar ao publico tavirense dentro de breves dias o seu modesto trabalho, que é aliaz digno dos maiores elogios dado o fim altruista a que se destina.

Cenários pintados por Antonio Viegas Junior e, Cabelleiras da acreditada Casa Amaral, de Lisboa Consta nos que, para satisfazer o grande numero de publico que deseja assistir a este espectáculo a comissão caso lhe seja possível talvez o venha a repetir.

C. Santos

**Luiz Sabbo**  
ADVOGADO  
Rua da Liberdade, n.º 7  
TAVIRA

## Informações

Pelo Ministério das Obras Publicas e Comunicações foi publicado o decreto-lei n.º 26.429, que suspende transitoriamente a execução do decreto n.º 19.106, que determina que dentro da area da cidade de Tavira onde se encontra estabelecida a rede da canalização de água seja obrigatória a canalização em todos os prédios cujo rendimento colectável seja igual ou superior a 60.000.

\*\*\*

Por portaria foi nomeado o dr. João da Rocha Cardoso, commissário do Governo junto da casa bancária J. & F. Mendonça, com sede em Olhão.

\*\*\*

Foi anulada a comparticipação do Estado de 21.506.225, concedida à Camara Municipal de Loulé, para a obra de reparação dum troço de estrada na Portela da Nave ao sitio da Nave do Barão, por não ter sido executado no prazo respectivo.

\*\*\*

Termina no dia 29 do corrente, o prazo para reclamações sobre exagéro do rendimento collectavel de prédios rusticos.

\*\*\*

Saiu um decreto determinando que o Ministro da Instrução possa autorisar o funcionamento das escolas extintas desde que se verifique haverem sido fornecidos as instalações respectivas e demonstre que corresponde a necessidade da população escolar.

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal "Povo Algarvio".

# PELA PROVÍNCIA

## PELA CIDADE

### Sta. Catarina

**Récita**—No passado domingo, dia 15, realizou-se nesta aldeia, a favor do Club Recreativo 1.º de Janeiro, uma interessante récita por um grupo de amadores teatraes desta freguesia, todos socios do clube local.

O espectáculo constou dos seguintes quadros revisteiros «Noite de Santo Antonio» e «Ceifeiras», nos quais tomaram parte as meninas Maria das Mercês Marcelino Gago, Maria Agripina Nunes Viegas, Maria Helena Miguel Reis, Filomena Suzana Carrusca, Maria Barbara Silva Viegas, Lionisa da Silva Viegas, Deolinda da Mata, Maria Vitorina Parra Viegas e Maria Lourdes Carrusca e os srs. Gregorio de Mendonça Pires, José dos Santos Neves, Serafim de Sousa Carrusca, Manuel Espadinha, Manuel Mariano, José Arcaño dos Santos, João Cavaquinho, João Viegas e Horácio Parra. O espectáculo constou mais duma comédia em um acto denominada «Um julgamento no Samouco», da qual fizeram parte: Belmiro Parra, João Viegas Serafim Carrusca, Luciano Tomaz Luz, Vitorino Miguel, Francisco Viegas Pires, Manuel Viegas Guerreiro e Filomena Carrusca e uma farça em um acto denominada «O Casamento à Pistola» da qual fizeram parte Serafim Carrusca, Leonisa Viegas, Maria de Lourdes Carrusca, Manuel Mariano, José dos Santos Neves e João Cavaquinho. Terminou o espectáculo com um interessante acto de variedades composto dos seguintes numeros: «O sino da minha Aldeia», poesia recitada pela menina Maria Vitorina Parra Viegas; «O Rataplan» pelo sr. Belmiro Parra; «O Tomé» interpretado pela menina Leonisa Viegas e o sr. Horácio Parra e a «Minha Família» por Horacio Parra.

O espectáculo agradou imenso sendo os amadores muito aplaudidos e tendo o publico bisado muitos numeros. Serviu de Ponto o sr. Joaquim Alberto Viegas. Hoje, a pedido de muitas pessoas será novamente repetido o espectáculo.

No proximo domingo dia 29 do corrente deslocar-se-há o grupo cénico á visinha povoação de Santo Estevam onde apresentará um novo espectáculo.—e.

### Vila Nova de Cacela

**Os melhoramentos de Cacela**—E' sempre com profunda máguca que constatamos haver freguesias menos populosas e de inferior movimento comercial do que esta Vila, que se vão modernizando e progredindo, mercê dos varios e uteis melhoramentos que têm conseguido realizar.

Hoje, um edificio escolar; amanhã, uma estrada; depois, um pçoo ou um chafariz; logo a seguir, um mercado, iluminação, etc.

E assim os seus habitantes sentem-se satisfeitos e vivem felizes em assistirem ao desenvolvimento das suas terras e de verem satisfeitas as suas aspirações, com os melhoramentos que nelas são introduzidos.

Só esta pobre terra, por mais que se lamente, nada tem conseguido.

Por mais titanicos e persistentes esforços que os seus habitantes tenham empregado e feito em prol da sua Cacela; e depois todos esses herois da 1.ª dinastia até ás armadas que nos levaram a Alcaçer-Ceguer, Arzila, Tanger e Alcaçer-Kibir.

Sim, Castro Marim hoje quasi apagada do mapa, representou um grande papel na história de Portugal, podendo dizer-se afoitamente que o embalou nos seus primeiros vagidos.

Mercê da actividade incontestada do seu actual administrador do concelho, Sr. Eugénio Paulo da Assunção Correia, vai entrar num periodo de desenvolvimento estético muito para louvar. Lamenta S. Ex., e é bem verdade, a pobreza do seu municipio que não permite grandes voos, mas a sua tenacidade fá-lo um verdadeiro carolá pelos melhoramentos da terra. E assim é que respeitando os usos das vereações transactas S. Ex., sem contrair dividas, apenas com os poucos recursos de que dispõe, já fez elaborar o projecto do embelezamento da Praça da Republica e trabalha incansavelmente, com o auxilio do Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, para a obtenção duma comparticipaçãozinha destinada ao concerto e calcetamento das ruas da vila algumas delas bastante necessitadas. Alem de tudo isto está em vias de organização a fundação duma Casa do Povo nesta vila, englobando hospital, sociedades de Recreio, Foot-ball e de teatro com cinematografo e luz electrica a fornecer por uma empreza de moagem em vespersas de realidade tambem na vila.

—Passaremos a dar algumas noticias do nosso desamparado hospital Ribeira Ramos cujos recursos são quasi nulos por falta de protecção, de quasi todos, inclusivo do Estado. E' seu medico o Ex.<sup>mo</sup> Dr. Reinaldo Raul Prazeres, cujos serviços, absolutamente gratuitos, tem conseguido manter esta casa sagrada. S. Ex. que tem sido duma de-

rece, prestando assim inteira justiça a um povo ordeiro, nobre e trabalhador que deseja vêr a sua terra no mesmo nivel de progresso como as outras suas congéneres.

Isto não é pedir muito, mas sim aquilo que ele julga ter direito.

**Baile da Micaréme**—Pela primeira vez no Grémio Cacelense se realizou o baile da Micaréme, que esteve animado e foi abrilhantado pelo Grupo Musical Cacelense que gentilmente se ofereceu a colaborar com a direcção, nesta festa.

**Diversas noticias**—A casa de residencia da Sr.<sup>a</sup> D. Violante Cardeira, viuva do falecido proprietário António Gil Cardeira, no sitio da Coutada, foi assaltada, na semana passada, em pleno dia—pois seriam 2 horas da tarde—por um desconhecido que, ao ser sentido pelo caseiro, se poz em fuga numa bicicleta que tinha escondida num faval, não conseguindo os seus designios.

—Encontra-se bastante doente o nosso estinado assinante e professor official nesta vila, sr. António dos Santos Vaquinhas.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

—Esteve entre nós, tendo já regressado para a capital, o nosso particular amigo e illustre Presidente da Comissão de Turismo da Praia da Manta Rôta, sr. dr. Luiz Medeiros Antunes.—e.

### Castro Marim

Amainou um pouco o temporal de há três meses consecutivos com risco de tudo alagar e de tudo, o que está semeado, se perder. Só os abismos e o arvoredo se encontram satisfeitos por saciados da sua vontade de alguns anos anteriores. Bastaram uns dias desanuviados para permitir alguns afazeres e com eles algum ganha pão, alegria dos que levaram semanas inteiras de boca á parede.

Bem haja a C. A. P. I.  
Bem haja a boa vontade de S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Governador Civil, Engenheiros e muito principalmente da autoridade administrativa, conseguindo o enxugo do Sapal de Venta Moinhos.

Bem haja S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Ministro autorizando tais trabalhos e mais a continuação dos da estrada nacional que liga esta vila a Vila Real de Santo António e mais tarde com o Baixo Alentejo por Alcoutim e Mertola.

Nas escavações efectuadas nos paredões, á entrada da vila, foram encontradas algumas ossadas humanas que, segundo diversas opiniões devem remontar ao tempo de D. Afonso IV o Bravo nas lutas contra o genero, Afonso XI de Castela, e que se desenrolaram junto ao Castelo aonde se encontra, actualmente, a igreja de Nossa Senhora dos Martires, mandada construir no sitio da batalha em acções de graça por terem sido derrotados os hespanhois.

Já dizia certo escritor estrangeiro ao visitar o nosso Paiz ha anos: «Cada pedra de Portugal representa um monumento histórico». E é bem verdade. Nesta vila e arredores em cada escavação effectuada aparece sempre uma ânfora, ou uma supulteria com seus ossos, alguns dos quais enfiados em argolas de ferro ou moedas á cabeceira, etc, etc.

Já em tempos aqui veio proceder a estudos, fazendo algumas escavações, o sábio arqueólogo, Estácio da Veiga, que teve de terminar rapidamente por ter sido chamado a Lisboa e não haver verba para poder continuar nas suas investigações. Se não fóra isso muito teria aproveitado S. Ex.<sup>a</sup> em Castro Marim, fortaleza finicia, por onde foram passando sucessivamente os gregos, os romanos, os visigodos, os cuneos, os arabes, e depois todos esses herois da 1.ª dinastia até ás armadas que nos levaram a Alcaçer-Ceguer, Arzila, Tanger e Alcaçer-Kibir.

Sim, Castro Marim hoje quasi apagada do mapa, representou um grande papel na história de Portugal, podendo dizer-se afoitamente que o embalou nos seus primeiros vagidos.

Mercê da actividade incontestada do seu actual administrador do concelho, Sr. Eugénio Paulo da Assunção Correia, vai entrar num periodo de desenvolvimento estético muito para louvar. Lamenta S. Ex., e é bem verdade, a pobreza do seu municipio que não permite grandes voos, mas a sua tenacidade fá-lo um verdadeiro carolá pelos melhoramentos da terra. E assim é que respeitando os usos das vereações transactas S. Ex., sem contrair dividas, apenas com os poucos recursos de que dispõe, já fez elaborar o projecto do embelezamento da Praça da Republica e trabalha incansavelmente, com o auxilio do Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil, para a obtenção duma comparticipaçãozinha destinada ao concerto e calcetamento das ruas da vila algumas delas bastante necessitadas. Alem de tudo isto está em vias de organização a fundação duma Casa do Povo nesta vila, englobando hospital, sociedades de Recreio, Foot-ball e de teatro com cinematografo e luz electrica a fornecer por uma empreza de moagem em vespersas de realidade tambem na vila.

Bem haja, pois, e mãos á obra.  
—Passaremos a dar algumas noticias do nosso desamparado hospital Ribeira Ramos cujos recursos são quasi nulos por falta de protecção, de quasi todos, inclusivo do Estado. E' seu medico o Ex.<sup>mo</sup> Dr. Reinaldo Raul Prazeres, cujos serviços, absolutamente gratuitos, tem conseguido manter esta casa sagrada. S. Ex. que tem sido duma de-

dicação e altruismo inegaláveis bem merece de todos os habitantes desta terra. A' sua consulta das 10 ás 12 afluem numerosos doentes a alguns deles S. Ex.<sup>a</sup> fornece do seu bolso, os necessários medicamentos por se tratar de gente extremamente pobre e por ser o mesmo possuidor dum coração bondoso.

Curativos feitos durante o mês de Janeiro, 192; consultas, 78.

Curativos durante o mês de Fevereiro, 182; consultas, 68.

—Passa melhor da doença que ultimamente o acometeu o nosso particular amigo Manuel Gonçalves Carlota, mui digno Chefe da Secretaria da Camara Municipal.

—Também se encontra quasi restabelecido o marítimo Manuel Norte cuja operação decorreu admiravelmente.

—Foi a Lisboa o nosso amigo sr. Manuel Salvador Vaz Palma, comerciante nesta vila.—e.

### Vila Real Sto. António

**Pelo Tribunal**—Realizaram-se os seguintes julgamentos:

**Correcionais:** Em 6—José Joaquim Gonçalves, também conhecido por José Joaquim Fernandes, de 22 anos, solteiro, trabalhador, do Vale das Zorras, concelho de Castro Marim, acusado de ofensas corporaes. Condenado em 8 dias de prisão substituidos por igual tempo de multa a 10.000, mais 3 dias de multa a 1.000, no minimo do imposto de justiça e 50.000 de indemnização ao queixoso.

Em 13—José Feliciano Francisco, ca-deireiro, e António Peres, trabalhador, ambos solteiros, protagonistas duma cena de facadas ocorrida numa locanda desta vila na noite de 24 de Agosto do ano findo. O primeiro foi condenado em 30 dias de prisão correcional substituidos por igual tempo de multa a 10.000 e mais 5 dias de multa a 1.000 200.000 de imposto de justiça e 100.000 de indemnização ao segundo, que foi absolvido.

**Tribunal Colectivo:** Em 17—António Luiz, de 20 anos, solteiro, do sitio da Corte Nova, freguesia de Odeleite, concelho de Castro Marim, acusado de crime grave. O tribunal era constituído pelos srs. drs. Joaquim António de Figueiredo Lobo e Silva, João de Deus Pereira e José Fernandes Novais, respectivamente juizes desta comarca, Tavira e Mertola. Representou o Ministério Público o sr. dr. Pedro Pacheco Mil Homens, estando a defesa a cargo do sr. dr. José Xavier Cavaco.

O reu foi condenado em 2 anos de prisão maior celular ou, em alternativa, 3 anos de degrêdo em possessão de 1.ª classe, 1.000.000 de imposto de justiça e 3.000.000 de indemnização á queixosa. Consta que o reu vai casar com a ofendida.

Em 18—António João Henriques, «O Pano Crú», solteiro, de 23 anos, agricultor, da freguesia de Martinlongo, concelho de Alcoutim, por crime grave. O tribunal tinha a mesma constituição do anterior, estando a defesa a cargo do sr. dr. João Domingues Medeiros.

O reu foi condenado em 2 anos de prisão maior celular ou, em alternativa, na pena de 3 anos de degrêdo em possessão de 1.ª classe, 1.000.000 de imposto de justiça e 8.000.000 de indemnização á queixosa.

Em 19—Francisco Paiva Neto Casal, de 25 anos, casado, mecânico, natural de Setubal aqui residente. Condenado em 2 anos de prisão maior celular ou, em alternativa, na pena de 3 anos de degrêdo em possessão de 1.ª classe, 1.000.000 de imposto de justiça e 12.000.000 de indemnização á queixosa.

O tribunal tinha a mesma constituição dos anteriores, sendo o réu, que igualmente respondeu por crime grave, defendido tambem pelo sr. dr. João Domingues Medeiros.—e.

### Alcoutim

**Estradas**—Parece que chegou agora a hora do concelho de Alcoutim. Tanto esperamos e tanto descremos que alguma vez havia de ser. Apenas é de lamentar que fosse tão tarde. Este abandono a que o concelho de Alcoutim tem sido votado, é menos culpa sua do que de outros que tinham tambem interesse e que só há pouco o reconheceram.

A estrada Vila Real de Santo António-Mertola—para só focar esta—é de uma importancia muito grande para o concelho de Acoutim, mas quem bem atender verá que outros têm tambem quinhão no beneficio.

O pôrto de Vila Real, a praia de Monte Gordo não serão melhorados?

Que pena ser tão tarde...

**Guarda Fiscal**—Da secção da Guarda Fiscal, com sede nesta vila, foram destacadas algumas praças para prestarem serviço nas secções de Vila Real de Santo António, Tavira e Mina de São Domingos.

**Taxa Militar**—A cobrança voluntária da taxa militar no corrente ano económico atingiu neste concelho o numero de 492 contribuintes.

**Celeiro**—Foram dadas por concluidas as obras do celeiro desta vila.

**Carne estragada**—Por virtude do tempo não ter corrido propicio tem-se estragado muita carne de gado suino.

**Desastre**—Em Barrada, Martinlongo, Maria Francisca servia-se de polvorra para acender melhor o lume. Daí resultou que as chamas se lhe pegaram ás roupas deixando-a bastante queimada.

**Hospital**—Internados: Francisca Joa-

Conferenciou com o sr. Presidente da Camara sobre assuntos locais que se relacionam com a sua jurisdição, o nosso presado amigo, sr. dr. Bento Caldas, o illustre Delegado do I. N. T. no Algarve.

### Banda Municipal de Tavira

DOMINGO, 22

Concerto das 14 ás 16 horas

I PARTE

Los Arrastram—P. D. . . Guerrero  
Zampa—Overture . . . Herold  
Instantaneos . . . S. Moraes  
Maruja—Comédia Lirica . . Vives

II PARTE

El carro de la alegria—Se-  
lección . . . Corral  
Serenata . . . H. Rocha  
Tierra Española—P. D. . . Torrens

## Desolação

(A Isidoro Pires)

Precozro, já exausto, a vastidão,  
Iluminado, sempre pela Esp'rança;  
Crente, como se fósse uma criança,  
A procurar, de balde, a Perfeição.

Mas paro: interrogando a Solidão:  
Onde é que finda o longe que me cança,  
Este areal escaudante que me lança  
Numa bem doentia prostração!

No meio das cousas fortes e reais  
Do Mundo, eu oiço apenas, desolado  
O Eco repetir os tristes ais.

Que os montes interceptam, lá distante ...  
E chelo dum amargor bem torturante,  
Eu continuo na Vida encarcerado!

Tavira, Fevereiro, 1936

Victor Castella

### Pelo Tribunal

Acusado de haver transgredido o Codigo de Posturas da Camara Municipal deste concelho, respondeu no dia 17 do corrente, Armenio Cavaco, solteiro, de 17 anos, serviçal, residente no sitio das Hortas, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo.

O reu foi defendido pelo solicitador sr. Joaquim do Carmo Peres e condenado na multa de 15.000 e respectivos adicionais; 50.000 de imposto de justiça e acréscimos legais e 12.000 ao defensor officioso, sendo a multa e imposto de justiça convertidos em 11 dias de prisão correcional, em vista do réu não ser conhecido nesta Comarca.

## NECROLOGIA

No dia 8 do corrente, faleceu na sua residencia no sitio da Fonte Salgada, o sr. Sebastião Fernandes, de 74 anos, proprietario, casado com a sr. D. Mariana da Conceição natural do mesmo sitio.

No dia 15 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.<sup>a</sup> D. Rita Adelia Corsino Mimoso, de 63 anos, proprietária, solteira.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio» envia as mais sentidas condolencias.

### O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

quina, Larangeiras; Maria Raimunda Madeira, Alcoutim; Irene Guerreiro, Pessegueiro; José Afia, Chaves; Manuel Guerreiro, Pessegueiro; Maria José Palma, Clarines. Operados: Augusto Pereira Baptista, Alcoutim; Fernando Vaz Martins, Alcoutim; Manuel do Nascimento Roxo, Roucão.

**Donativos**—Alberto Xavier Cavaco, Silveira, 80 litros de trigo; Antonio Guerreiro, Fonte Zambujo, 80 litros de trigo; Manuel Bartolomeu, Pereiro, 20 litros de trigo; Antonio Tomaz, Fereiro, 20 litros de trigo; e Manuel Francisco, Pereiro, 10 litros de trigo.—e.

## Teatro Popular

Caprichando na apresentação de boas produções exhibe hoje o extraordinario filme francês: *Noites Moscovitas* em 10 partes. É uma super produção que se passa em Moscovo em 1916 tendo como elemento de alto valor a colaboração da excelente orquestra tzigana de Alfred Rode.

Este assombroso filme domina da primeira à ultima imagem com as suas cenas inesquecíveis: A seara imensa nas margens do Volga—Os batelões puxados à sirga pelos camponeses—A Rússia em armas—O grande baile—O faminto das grandes festas e as orgias pagãs. O drama do amor e do ciúme.

É enfim um filme maravilhoso da cinematografia francesa com um elenco formidável, á frente do qual, e em sublimes criações, se encontram: Annabella, Harry Baur, Pierre Richard e Spinely, quatro grandes artistas.

5.ª feira—A versão mais completa e grandiosa do romance imortal de Alexandre Dumas—*A Dama das Camélias* em 12 partes.

O interesse do romance e a categoria dos interpretes fortificam o extraordinario acolhimento que esta incomparavel pelicula tem conquistado em todo o publico. Abel Gance transpuz para a tela duma forma brilhante a sua admirável super-visão. Fernand Rivers o seu realisador imprimiu-lhe uma orientação segura contribuindo para o alto apreço da admiravel obra e a musica de Reinaldo Hahn sublinha a sumptuosidade do espectáculo.

E por ultimo deve destacar-se como ideal interprete do papel de Margarida Gauthier, a grande actriz Yvonne Printemps, digna sucessora de Sarah Bernhardt.

## COMPROMISSO MARITIMO TAVIRENSE Associação de Socorros Mutuos

TAVIRA

Convoco os socios no goso pleno de direitos a reunirem em Assembleia Geral ordinaria no dia 22 do mez corrente ás 15 horas, na sede social, para discussão e votação do relatório, contas e parecer do concelho fiscal da gerencia de 1935.

Não comparecendo numero legal fica desde já convocada segunda reunião, com qualquer numero, para o dia 29 do mesmo mez, á mesma hora, no mesmo local e com o mesmo fim.

Os livros documentos e papeis acham-se patentes na sede social.

O Presidente da Meza

Francisco Pedro Maldonado

**BARCO** Caique, vende-se. Informa José Francisco da Fonseca, Tavira.

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia 19 do proximo mez de Abril, por 12 horas, se hade arrematar a quem maior lanço oferecer acima dos seus respectivos valores venais os direitos seguintes: 1.º O direito a metade em uma morada de casas, no monte dos Ebrós e Bemparece, freguezia da Conceição, desta comarca, no valor de 50.000; 2.º O direito a metade em uma courela de terra de semear, no Monte da Cheirosa, freguezia da Conceição, no valor de 1.474.000; 3.º O direito a metade em uma courela de terra matoza com diferente arvoredo, no sitio da Barbearia, da referida freguezia da Conceição, no valor de 926.400; 4.º O direito a uma sexta parte em uma cerca no lugar do Pocinho, sitio da Barbearia, da referida freguezia, no valor de 673.200; 5.º O direito a metade em uma courela de terra matoza no Lugar dos Fontanais, no sitio da Barbearia, da referida freguezia, no valor de 926.400; 6.º O direito a metade em uma courela de terra de semear, no sitio de Vale de Ebrós, da referida freguezia, no valor de 805.200; 7.º O direito a metade em uma courela de terra matoza no lugar do vale das Ameixais, sitio do Vale dos Ebrós, freguezia da Conceição, no valor de 358.600; 8.º O direito a metade em uma courela de terra matoza no lugar da Relva da Levada, no sitio de Vale de Ebrós, da referida freguezia, no valor de 1.029.600; 9.º O direito a metade em uma courela de terra matoza, no barranda Parra, no sitio de Vale de Ebrós, da referida freguezia, no valor de 402.600; 10.º O direito a metade em uma cerca velha, no sitio de Vale de Ebrós, da referida freguezia, no valor de 893.200. Estes direitos foram penhorados nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Manuel Francisco, residente no sitio dos Campeiros, freguezia de Santa Maria, desta comarca. Para constar são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 13 de Março de 1936

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

O Chefe da 1.ª secção

José Mateus Mendes

## PROPRIEDADES

Vendem-se um grupo de propriedades, juntas ou separadamente no sitio do Pero-Gil.

Trata-se com Joaquim Padinha, Tavira.

**ALUGA-SE** Tres moradas de casas com 10 divisões e um armazem, junto à Casa dos Trocos de Farinhas na Venda Nova.

Tratar com Antonio Rodrigues Elena—Vila Nova de Cabela.

## Atentados

No passado dia 8 do corrente mês, foi pelo revisor do comboio rápido, com destino a Lisboa, verificado em Tavira, que um vidro da janela do salão de que consta a composição deste comboio, se encontrava em estilhaços.

Pelas características da sua avaria, tudo leva a crer que fôse por apedrejamento, entre Vila Real e Tavira.

Pena foi, não se poder localizar onde este crime foi perpetrado, atendendo ao compartimento vir devoluto.

Não é este o primeiro atentado desta natureza que se dá, pondo em risco a vida dos passageiros.

É, contudo para lamentar, que na maioria das vezes, estes crimes fiquem impunes e isto pelas condições especiaes como são praticados.

Urgem sejam adoptadas providencias mais rigorosas, não só parte dos serviços da Companhia, como inclusivé do proprio pessoal ferro-viario que transita nos comboios, dispensando uma maior atenção, como ainda das autoridades locais no conseqüimento de se descobrirem os seus delinquentes.

## Oferece-se

Moleiro de Moagem e Padeiro Mecânico com conhecimento de cilindros e de quaisquer espécie de fornos, com longa pratica no estrangeiro.

Informa-se na Rua do Terreiro n.º 16, Tavira.

**CASA** Vende-se na rua Candeiro dos Reis, n.º 18 a 26. Informa farmácia Simplicio.

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Tavira e 3.ª Secção, nos autos de Execução Fiscal Administrativa em que é exequente a Fazenda Nacional e executado Manuel António, residente nos Cadavais, correm editos, citando Maria da Conceição, solteira, maior, ausente em parte incerta da Republica de Espanha, cujo ultimo domicilio foi nas Umbrías do Camacho freguesia de Santa Maria desta Comarca, para a praça nos mesmos designada para o dia 22 de março corrente por doze horas á porta do Tribunal Judicial e na qualidade de comproprietaria dos predios deduzir querendo os seus direitos de preferente.

Tavira, 5 de março de 1936.

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

## Empreza de Espectaculos Tavirense

### TEATRO POPULAR ASSEMBLEIA GERAL

Em conformidade com os nossos Estatutos, convoco a Assembleia Geral deste Teatro a reunir-se no proximo dia 2 de Abril pelas quinze horas na sala de espectaculos, afim de discutir e votar o relatório e contas da gerencia de 1935 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Os livros e mais documentos relativos á mesma gerencia estão patentes aos senhores acionistas até ao referido dia no escritorio da Empreza.

Não podendo efectuar-se a reunião por falta de sufficiente numero de acionistas fica desde já feita segunda convocação para o dia 6 do referido mês, no mesmo local e hora e com a mesma ordem de trabalhos.

Tavira, 18 de Março de 1936.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) Francisco Solésio Padinha

## Noticias Pessoais

### Aniversários

Hoje—D. Maria Francisca Xavier da Graça Horta e os srs. capitão Leonel da Costa Lopes e Emílio do Carmo Chagas.

Em 23—A menina Maria Isabel Alves Leandro.

Em 24—D. Maria Germana Neves Braz, D. Beatriz Viegas Conceição Monteiro e D. Maria José Neves Melo de Vasconcelos.

Em 25—A menina Maria Fernanda da Encarnação Pires.

Em 27—A menina Maria de Lourdes da Saude Pires, e os srs. Henrique Judice Leote Cavaco, Antonio Soares da Fonseca e Damião Antonio de Sousa.

Em 28—D. Maria do Carmo de Mendonça Mello e Sabbo.

### Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade, o nosso presado amigo, sr. Jaime Pacheco Conceição, gerente da Casa Caiado, de Faro.

—Esteve em Tavira e Vila Real de Santo Antonio, por motivo do falecimento de seu Pae, o sr. tenente Antonio da Rosa Junior.

—Acompanhado de sua esposa, seguiu para Lisboa o sr. João Pedro dos Santos Coimbra, remador da Alfandega.

—Foi a Lisboa, com sua esposa, o sr. Manuel José Leiria, industrial desta cidade.

—Encontra-se em Tavira, o nosso presado colaborador e amigo sr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, distinto aluno da Faculdade de Direito de Lisboa.

—Chegou da Capital um pouco mais restabelecido da sua doença, o aluno do Colegio Militar, sr. Rui de Amorim Ribeiro que se fazia acompanhar de sua Mãe, Ex.ª Sr.ª D. Maria da Estrela Amorim Ribeiro.

—Vindo de Lisboa encontra-se em Tavira o sr. engenheiro Joaquim Rosado Padinha.

—Esteve em Tavira, o nosso conterraneo, sr. tenente José dos Santos.

—Vimos nesta cidade o sr. capitão Cipriano Mendonça.

—Foi a Lisboa o sr. Diogo José Coaes, de Cachopo, funcionario aposentado dos Caminhos de Ferro.

—Retirou para Moura, a Sr.ª D. Sebastiana Cansado.

—Partiu para Lisboa o sr. Francisco Monteiro, importante industrial deste concelho.

—Vimos em Tavira, o sr. José Martins Pontes, regente agricola, adjunto da XX Brigada da Sotavento do Algarve.

### Registo de Nascimento

No dia 19 do corrente, teve lugar o registo de nascimento duma filha do sr. João de Deus Carepa.

A neofita que recebeu o nome de Maria Esmeralda, foi apadrinhada pelo sr. João Martins Padinha e a sr.ª D. Maria Irene da Conceição Real.

### Doentes

Encontra-se doente a esposa do nosso assinante em Vila Real de Santo Antonio sr. Carlos Batista Pires.

—Tem passado incomodado de saúde, o nosso presado assinante, sr. José Damasceno d'Andrade, escrivão da Capitania do Porto de Olhão.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

## Casa de Móveis

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Avenida 1.º de Maio, 1 a 5 - TAVIRA

**ATENÇÃO** O Sorteio dos prémios que esta casa distribue a titulo de Brinde pelos seus clientes, consoante o anuncio publicado na nossa 4.ª página e efectuado pela lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no dia 4 de Abril próximo.

Os restantes cartões que existem são distribuidos na presente semana.

Anunciar no

“Povo Algarvio”

é ter a certeza de exito

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no proximo dia 29 de Março corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar em segunda praça, e aquem maior lanço oferecer acima de metade dos seus respectivos valores venais os predios seguintes: 1.º—Uma morada de casas terreas no Monte dos Ebrós, e Bemparece, freguezia da Conceição, desta comarca no valor de Esc: 183.750; 2.º—O direito a metade de uma morada de casas terreas, no mesmo sitio e freguezia, no valor de Esc: 52.500; 3.º—O direito a metade de uma courela de terra de semear, no sitio da Cheirosa, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 737.000; 4.º—O direito a metade de uma courela de terra matoza com diferente arvoredo, no sitio da Barbearia, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 463.200; 5.º—O direito á sexta parte numa cerca, no lugar do pocinho sitio da Barbearia, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 336.600; 6.º—O direito a metade em uma courela de terra matoza, no lugar dos Fontanais, sitio da Barbearia, freguezia da Conceição, no valor de quatrocentos e sessenta e tres escudos e vinte centavos; 7.º—O direito a metade em uma courela de semear no sitio de Vale de Ebrós, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 403.100; 8.º—O direito a metade de uma courela de terra matoza, no lugar do vale dos Ameixais, sitio de Vale de Ebrós, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 179.300; 9.º—O direito a metade de uma courela de terra matoza no lugar da Relva da Levada, no sitio de Vale de Ebrós, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 514.800; 10.º—O direito a metade em uma courela de terra matoza no lugar do Barranco da Parra, sitio dos Ebrós, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 201.300; 11.º—O direito a metade em uma cerca na Corga do Hato, sitio de Vale dos Ebrós, no valor de Esc: 446.600; Predios estes penhorados nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Joaquim Francisco, casado, residente no referido sitio do Vale dos Ebrós. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 16 de Março de 1936.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos  
— Tavira —

# J. PIRES CRUZ

PRAÇA DA REPUBLICA, 30-31

Telefones 24  
36

TAVIRA

ALBA

a lâmpada de

TELEFONE

PARELHOS DE T. S. F. QUE SE IMPÕEM  
MAIOR SELECTIVIDADE  
CABAMENTO PERFEITISSIMO  
QUISIÇÕES A PRESTAÇÕES MENSAIS  
AO ALCANCE DE TODOS

R.  
C.  
A.

F.  
I.  
S.  
K.  
PNEUS

MAIOR INTENSIDADE LUMINOSA — MENOR CONSUMO DE ENERGIA

Trocamos todas as lâmpadas ALBA, que se avariarem ou fundirem com menos de 4 meses de uso.

**VENDE-SE** Um carro de pare-lha, de lavoura e um Faltou em bom estado.

Quem pretender pode tratar com João Gil Madeira, Fonte Santa—Vila Nova de Cacela.

**Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>**  
RUA JOSÉ PIRES PADINHA  
TELEFONE N.º 41  
**TAVIRA**

Os melhores  
Artigos de Merceria  
Excelentes  
Chás e Cafés  
Puro  
Azeite do Alentejo  
Lindas  
Louças  
Finos  
Vidros  
Bons  
Talheres  
Duráveis  
Esmaltes e Ferros de engomar  
Gostosa  
Confitaria  
Saboresos  
Licores e Vinhos do Porto  
Chique  
Papel de Cartas  
Variosos  
Brinquedos  
Escolhida  
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...  
Sabonetes—Loções—Rouges  
Batom—Pós de Arroz  
Pastas Dentífricas  
Cremes Dentífricos, etc...  
Apreciáveis  
Descontos aos Revendedores  
Médicos  
Preços

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**  
8 - RUA DA LIBERDADE - 10  
**TAVIRA**

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

# CASA DE MÓVEIS

DE José Maria do Nascimento

Avenida 1.º de Maio, 1 a 5—TAVIRA

Esta casa previne os seus estimados clientes de que a titulo de Brinde distribui vários cartões com séries de dez numeros ficando o portador de cada um desses cartões habilitado ao sorteio que esta casa vai realizar, de harmonia com a lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Os prémios a distribuir são os seguintes:

**1.º Prémio**—Um Guarda Fato em mogno com porta em espelho, que será dado á pessoa que, dentro da série dos dez numeros que lhe foram distribuidos tenha

um deles igual ao 1.º prémio da lotaria.

**2.º Prémio**—Uma cama de casal com mesa de cabeceira cabendo da mesma forma á pessoa que, dentro da sua série tenha um numero equivalente ao 2.º prémio da lotaria.

**3.º Prémio**—Um Bengaleiro, pelo processo exposto.

**4.º Prémio**—Seis Cadeiras.

Havendo mais os seguintes prémios de consolação para os restantes numeros premiados na lotaria:

**10 Prémios**—No valor de esc. 45\$00 correspondentes aos dez prémios de 2.000\$00 da lotaria.

**20 Prémios**—No valor de esc. 20\$00 correspondentes aos numeros iguais aos 20 prémios de 1.000\$00 da mesma lotaria.

Ao contemplado ainda lhe é concedido o direito de escolher o que lhe aprouver dentro dos limites do seu prémio, pagando o excesso se o houver.

A lotaria correspondente a este sorteio será avisada previamente no «Povo Algarvio».

Esta é a maneira mais econômica e mais prática de se mobilar uma casa

## Stand LUZ SUAVE

Rua do Correio Velho, n.º 17-TAVIRA

Participa ao Ex.º Publico que acaba de receber mais uma importante remessa de materias para electricidade, continuando habilitada a proceder á montagem e reparação de instalações de luz e campainhas por preços fora de toda a concorrência.

Adaptação de luz electrica em castiças de prata e em candieiros antigos ou modernos de qualquer especie.

**GARANTIA ABSOLUTA EM TODOS OS TRABALHOS**

Está aberta a inscrição da 4.ª série de vendas a prestações com bónus dos já conhecidissimos candieiros de mesa, marca **L-U-Z S-U-A-V-E**

pelo insignificante preço de 1\$00 durante 25 semanas e ainda com o bónus semanal durante o periodo de pagamento.

Centenas de candieiros em uso pelos nossos clientes atestam os bons serviços prestados.

Brevemente exposição de modelos especiais — verdadeiras novidades comportando os mais modernos aperfeiçoamentos.

A todos os nossos clientes é garantida uma pronta assistência ás suas instalações, evitando assim o risco de falta de luz por avarias cuja reparação não é da obrigação do Guarda-fios da Central Electrica.

# J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

Mande executar os vossos impressos na **TIPOGRAFIA SOCORRO**  
Telet: 59—Vila Real de Santo Antonio

**GRAFONOLA** Vende-se marca «Virota» com móvel adequado e com 50 discos. Quem pretender dirija-se a Francisco Cesar, Guarda-Fios—Tavira.

**VENDE-SE** A hortinhola e uma casa na rua 9 de Abril n.º 5. Na mesma casa se diz.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

**VENDE-SE** Uma morada de casas, com horta e arvoredos mimozos, com nora abundante de aguas e terras ótimas para semear.

Quem pretender dirija-se a Serafim Lucas, sitio de Amaro-Gonçalves freguezia da Luz.

## Pensão Tavirense

Rua 1.º de Maio, 36-38

Esmerado asseio e optimas refeições

COMIDA AOS DOMICILIOS

Aluguer de quartos pelos

preços mais módicos

CEIAS E PETISCOS

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

No dia 22 de Março de 1936, por 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, é posto em arrematação, em terceira praça, sem valor, um predio urbano com os numeros cento e trinta e três e cento e trinta e cinco de policia, da rua Almirante Candido dos Reis, da cidade de Tavira, foreira a Confraria de Santo Antonio desta cidade e pertencente ao casal inventariado de José de Sacramento Costa, e nos autos de carta precatória vinda da Comarca de Faro estraiada do inventário orfanológico a que ali se procede por obito dos mesmos. O arrematante pagará no praso legal a cisa por inteiro e depositará o preço da arrematação. São citados quâisquer credores incertos.

Tavira, 10 de Março de 1936

O Chefe da 3.ª secção  
José Zarco Junior

Verifiquei. O Juiz de Direito  
J. de Deus Pereira

**MOURA DINIZ**

ADVOGADO

Trav.ª Zacarias Guerreiro - 10  
(Largo da Palmeira)

TAVIRA

**FOGÃO** Em 2.ª mão, vende-se. Nesta Redacção se diz.

## Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

**JOSE MARIA DOS SANTOS**  
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS  
(DEPOSITO)

LIVROS  
JORNALIS  
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»  
e POVO ALGARVIO